

HELMINTOS DE ROEDORES (*Rattus rattus alexandrinus* E. Geoffrey, 1803) E MARSUPIAIS (*Didelphis azarae azarae* - Tomnik, 1825) PROCEDENTES DA CIDADE DE NERÓPOLIS, ESTADO DE GOIÁS. *

MARGARIDA DOBLER KOMMA ** MARIA ALVES QUEIROZ DOS SANTOS *** SYDNEY SCHMIDT **** EDIMAR LUIZ ALVES *****

RESUMO

Em 26 ratos (*Rattus rattus alexandrinus*, E. Geoffrey, 1803) e 8 gambás (*Didelphis azarae azarae*-Tomnik, 1825) procedentes da cidade de Nerópolis foram encontrados helmintos que são pela primeira vez descritos neste Estado.

Nos roedores identificamos *Litosomoides carini* (Travassos, 1911), *Aspiculuris* sp (Schluz, 1924) e *Hymenolepis diminuta* (Rudolphi, 1819), na cavidade abdominal, ceco e intestino delgado, respectivamente. Nos marsupiais encontramos *Brachylaemus* sp (Dujardin, 1843), no ceco e intestino delgado; *Rhopalias coronatus* (Rudolphi, 1819) (Stiles, e Hassal, 1898) *Cruzia tentaculata* (Rudolphi, 1819) e *Physaloptera turgida* (Rudolphi, 1819),

no ceco; *Gnathostoma didelphis* (Chandler, 1932), no estômago; *Pseudophyllidea* no intestino delgado.

Foram observadas duas espécies do gênero *Rhopalias*, ainda não descritas no Brasil, havendo indícios de que seja, uma delas, espécie nova, motivo de futura comunicação.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar o encontro de alguns helmintos em roedores e marsupiais no Estado de Goiás, já que é pobre o conhecimento da fauna helmintológica dos animais silvestres do nosso meio.

Os animais estudados foram capturados na cidade de Nerópolis distante apenas 29 km da ca-

* Trabalho do Instituto de Patologia Tropical da UFGO. (Diretor Prof. William Barbosa) Dept^o. Parasitologia.

** Prof^a. Titular e Chefe do Dept^o. de Parasitologia do IPT - UFGO.

*** Prof^a. Assistente do Dept^o. de Parasitologia do IPT - UFGO.

**** Prof. Titular do Dept^o. de Med. Preventiva - IPT - UFGO.

***** Auxiliar de pesquisa do IPT - UFGO.

pital onde no período de 1968-1970 funcionou um laboratório Comunitário, utilizado para treinamento de estudantes de diversas áreas da UFGO. Na ocasião foi ali mantido pelo Instituto de Patologia Tropical, um laboratório de Investigação nosológica, propiciando condições favoráveis para a obtenção de vasto material de pesquisa, inclusive o que possibilitou este estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

Nosso material constou de 26 ratos (*Rattus rattus alexandrinus* E. Geoffrey, 1803) e 8 gambás (*Didelphis azarae azarae* Tomnik, 1825), capturados em armadilhas de fundo falso, em 2 casas onde funcionam máquinas beneficiadoras de arroz e em 3 pomares situados dentro da zona urbana de Nerópolis. Todos os animais foram sacrificados por narcose com clorofórmio no laboratório de microbiologia, onde se pesquisava, principalmente, *Leptospiras*, sendo procedidos exames microscópicos (campo escuro) e cultura em meio de Fletscher, dos diversos materiais (sangue, urina e macerado de rins).

Após a necrópsia e a colheita do material de interesse para a pesquisa microbiológica, o tubo digestivo de cada animal foi encaminhado ao laboratório de Parasitologia, onde procedeu-se abertura em toda sua extensão, colhendo-se ao longo, vários helmintos. De tres roedores foram

colhidos helmintos da cavidade abdominal.

Os vermes colhidos foram colocados em placas de Petri contendo solução salina a 0,9% e depois fixados em formol acético: os nematódios a quente; os trematódios e cestódios a frio e sob compressão entre duas lâminas.

A identificação foi feita após clarificação em ácido acético e cresoto de faia. Depois de clarificados, alguns foram desenhados em câmara clara, mensurados e comparados com dados bibliográficos.

Para melhor evidenciação das estruturas, alguns exemplares foram corados segundo técnicas convencionais.

RESULTADOS

Revelou-se alta a incidência de helmintos nos marsupiais e roedores examinados, 100 e 84,5%, respectivamente.

Identificamos os seguintes helmintos em marsupiais (*Didelphis azarae* Tomnik, 1825); *Brachylaemus* sp (Dujardin, 1843) (Fig. 3) no ceco e intestino delgado; *Rhopalias coronatus* (Rudolphi, 1819) (Stiles e Hassal, 1898) (Fig. 2), *Cruzia tentaculata* (Rudolphi, 1819) *Physaloptera turgida* (Rudolphi, 1819) no ceco; *Gnathostoma didelphis* (Chandler, 1932), no estômago; Cestódeo *Pseudophyllidea*, no intestino delgado.

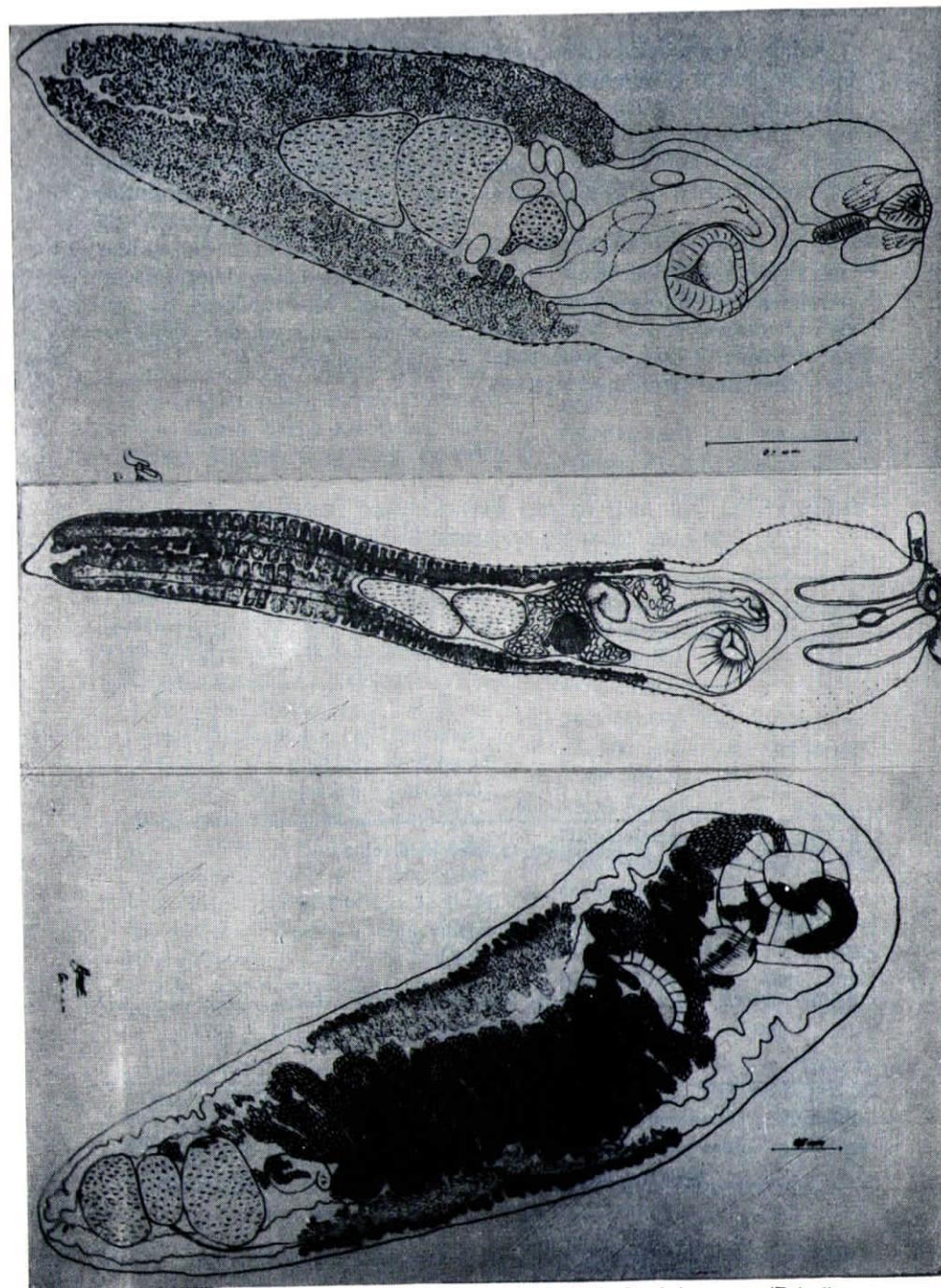


Fig. 1 — *Rhopalias* sp.; *Rhopalias coronatus* (Rudolphi, 1819); *Brachylaemus* sp. (Dujardin, 1893).

Ainda observamos duas espécies do gênero *Rhopalias* sp., não assinaladas no Brasil; uma ilustrada no presente trabalho (Fig. 1), outra, provavelmente nova espécie, será motivo de futura comunicação.

Em roedores (*Rattus rattus alexandrinus* E. Geoffrey, 1803) assinalamos: *Litosomoides carini* (Travassos, 1911), *Aspiculuris* sp. (Schulz, 1924) e *Hymenolepis diminuta* (Rudolphi, 1819),

na cavidade abdominal, ceco e intestino delgado respectivamente.

Como decorre das Tabelas (I, II), foram assinalados nos marsupiais, cinco gêneros de helmintos, dos quais, 4 com identificação da espécie; 3 espécies a determinar e um cestóideo com determinação de Ordem. Nos roedores, três gêneros dos quais em dois determinou-se a espécie.

TABELA I

FREQUÊNCIA DE HELMINTOS EM GAMBÁS (*Didelphis azarae azarae* Tomnik, 1825) DE NERÓPOLIS-Go. IPT-UFGo.

Helmintos	Brachylaemus sp.	Rhopalias coronatus		Cruzia tentaculata	Physaloptera turgida	Gnathostoma didelphis	Pseudophyllidea	GAMBÁS	
		R.sp*	R.sp**					Parasit.	Não Parasit.
GAMBÁS	2	2,1,1,		7	3	2	1	100% 8	0

R. sp* — R. sp** = *Rhopalias* sp, não determinadas.

TABELA II

FREQUÊNCIA DE HELMINTOS EM ROEDORES (*Rattus rattus alexandrinus* E. Geoffrey, 1803) DE NERÓPOLIS - Go. IPT - 1971.

HELMINTOS	Litosomoides carini	Aspiculuris sp.	Hymenolepis diminuta	RATOS	
				Parasitados	Não Parasitados
RATO	3	5	17	22 84,5%	4

HELMINTHS IN RODENTS (*Rattus rattus alexandrinus* E. Geoffrey, 1803) AND MARSUPIALS (*Didelphis azarae azarae* - Tomnik, 1825) FROM NERÓPOLIS, STATE OF GOIÁS

SUMMARY

In 26 rats (*Rattus rattus alexandrinus*, E. Geoffrey, 1803) and marsupials (*Didelphis azarae azarae*-Tomnik, 1825) from the city of Nerópolis, helminths have been found which are being described for the first time in our state.

In the rodents we have identified *Litosomoides carini* (Travassos, 1911), *Aspiculuris* sp Schulz, 1924 and *Hymenolepis diminuta* (Rudolphi, 1819), in the abdominal cavity, caecum and small intestine, respectively.

In the marsupials we have found *Brachylaemus* sp (Dujardin, 1843), in the caecum and small intestine; *Rhopalias coronatus* (Rudolphi, 1819) Stiles, and Hassal, 1898) *Cruzia tentaculata* (Rudolphi, 1819) and *Physaloptera turgida* (Rudolphi, 1819) in the caecum; *Gnathostoma didelphis* (Chandler, 1932), in the stomach; *Pseudophyllidea* in the small intestine.

Two species of the genus *Rhopalias* which have not been described yet in Brazil were observed and one of them seems to be a new species awaiting further communication.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRAUN, M. — Bemerkungen über die Fascioliden — Gattung *Rhopalias*. Zool. Anz. 23: 27. 1900.
2. CHANDLER, A.C. — Notes on the helminth parasites of the oposum (*Didelphis virginiana*) in Southeast Texas, with description of four new species. Proceedings U.S. National Museum. 81:1, 1932.
3. PESSOA S.B. — Parasitologia Médica, 7ª. Ed. Editora Guanabara — Koogan, Rio de Janeiro, 380, 1967.
4. STILES, C.W. & HASSAL, A. — An inventory of the genere and sub-genero of the Trematode Family Fasciolidae. Notes on parasites 48, Arch. Parasit. 1:81, 1898.
5. TRAVASSOS, L. — *Filaria carini*. ps. Rev. Soc. Brasil Sc 3:189, 1920.
6. TRAVASSOS, L. — Sobre o "Brachylaemus" dos gambás. Atas da Soc. de Biologia do Rio de Janeiro. 3:13, 1964.
7. TRAVASSOS, L.; TEIXEIRA, F.Y. & KOHN, A. — Trematódeos do Brasil — Mem. Inst. Oswaldo Cruz. Fasc. único. 1969.
8. YAMAGUTI, S. — Systema Helminthum. The nematodes of vertebrates, pt. 1 a 2, Interscience Publishers, Inc. ed. New York, (3) 1961.